

# MUSEU E ESCOLA: FERRAMENTAS PARA A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA ESCOLAR.

Gisele Garcia Lopes<sup>1</sup>

**Resumo:** O presente trabalho objetiva refletir sobre a articulação de saberes existentes na presença de museu dentro de uma escola. A partir de pesquisa qualitativa analisa as possibilidades político-pedagógicas durante o processo de preservação da memória escolar. Pedagógicas, no sentido, de estabelecimento de critérios e escolhas didáticas para viabilizar a aprendizagem. Político, no momento, de eleição de acervo, composição estrutural, conservação material e circulação de visitantes são elementos constituidores de formação/fortalecimento de identidades. Este trabalho baseia-se em experiência da musealização de uma escola municipal em São Leopoldo, enquanto espaço de descoberta, reencontro, revitalização, respeito aos saberes da comunidade escolar, protagonista de sua História. Entende-se que o direito à memória, ao passado, é um princípio de cidadania. A memória dá sentido às identidades coletivas. Desta forma, o trabalho, apoiado em Hall (2001) e Lima (2017) pensa-se o caráter educativo do museu vinculado à escola, espaço formal de ensino-aprendizagem, como elemento importante na formação da cidadania.

**Palavras-chaves:** Museu; Escola; Memória; Identidade; Ensino.

## REFERÊNCIAS

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro, DP&A, 2001.  
Valdemar de Assis Lima

LIMA, V.A. 2017. **A educação museal no pensamento museológico Contemporâneo: musealidade da educação e delineamentos para uma proposta política educacional a partir do uso social da memória**. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

---

<sup>1</sup> Mestra em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Psicopedagoga clínica. Professora de História na rede municipal de São Leopoldo. E-mail: profgiselelopes@gmail.com